

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ATA DE JULGAMENTO SEXTA TURMA

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA EM 4 DE AGOSTO DE 2009

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO NILSON NAVES
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. EDUARDO ANTÔNIO DANTAS NOBRE
SECRETÁRIO: Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes a Exma. Sra. Ministra MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, e os Exmos. Srs. Ministros OG FERNANDES, CELSO LIMONGI (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/SP) e HAROLDO RODRIGUES (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/CE), foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O SR. MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Srs. Ministros, estamos retomando os nossos trabalhos deste ano judiciário. Espero que todos tenhamos tido um proveitoso período de férias e que tenha sido possível nos dedicarmos a outras leituras que não, especificamente, àquelas a que nos dedicamos, diariamente, nos nossos trabalhos no Tribunal.

Sejam bem-vindos! Os votos são também extensivos ao ilustre Subprocurador-Geral da República e, da mesma maneira, aos advogados.

Estamos recebendo os estudantes da Escola Vila das Crianças, de Santa Maria, acompanhados pela Professora Maria Rosilene de Lima Guedes e pelo Palestrante Jaime Cipriani, que é nosso funcionário.

Os alunos estão participando do Projeto "O Despertar Vocacional Jurídico", que teve início na Presidência Costa Leite, e depois, na minha Presidência neste Tribunal, dei-lhe sequência.

Veja, Dr. Toron, quantos estão aqui se despertando para as letras jurídicas! Esperamos todos que possam tirar proveito desta sessão, a qual se dedica um pouco mais – bem mais talvez – aos feitos de natureza penal.

Tenho dito eu – e gosto de repetir sempre – que ficamos na esperança de que um dia um de vocês ocupe uma das cadeiras deste excelso Tribunal.

Sejam bem-vindos!

Temos também, hoje, a presença entre nós do Desembargador Haroldo Rodrigues, que vem também trazer a sua contribuição ao Superior Tribunal de Justiça.

O SR. MINISTRO OG FERNANDES: Sr. Presidente, Sra. Ministra Maria Thereza de Assis Moura, Sr. Ministro Celso Limongi, Sr. Subprocurador-Geral da República, Srs. Advogados, Senhoras e Senhores, caro Desembargador Haroldo Rodrigues, V. Exa. se vê, hoje, em nova paisagem: coqueiral e praias transmudados no ipê e no cerrado. É o início de mais uma etapa de sua jornada profissional.

Acolhemos V. Exa. de braços e corações abertos. Recolhemos de V. Exa. uma vida de honradez e dedicação ao serviço público por onde passou, em especial, desde 1970,

como Juiz de Direito, a peregrinar pelas comarcas cearenses; dezoito anos depois, Desembargador; também Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará; Presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado; atual Presidente da Primeira Câmara Criminal do Estado do Ceará, entre outras missões.

Se esta Casa é referência de cidadania, o Ceará, seu Estado de origem, exemplifica pelos seus filhos, respeito à dignidade humana e o desagravo ao princípio constitucional de igualdade.

No Brasil Império, era o solo sagrado para os negros de Pernambuco - meu Estado - e de outros Estados nordestinos, viajantes em toscas barcaças, fugitivos do trabalho escravo, rumo à liberdade já implantada no chão de Iracema.

Numa Brasília marcada por uma arquitetura de concreto, temos a convicção de que V. Exa. irá construir pontes e não muros, tendo, como tem, o coração manso, a mente aberta e a coluna ereta.

Para falar do que é o Superior Tribunal de Justiça, tomo por empréstimo as palavras de Padre Antônio Vieira, no Sermão dos Peixes: A nau Justiça, embora sobrecarregada até a gávea, velas ao vento, navega sem cerração com sol de dia e estrelas de noite.

Isso porque, Desembargador Haroldo, nós, juízes, não somos apenas a boca que pronuncia a lei. A faina de distribuir a cada um o que é seu tem um outro nome para nós: chama-se felicidade.

Particularmente na Sexta Turma, retomando Vieira, mais que palavras V. Exa. encontrará gestos: gestos de centrado humanismo de um Nilson Naves; gestos de acolhimento de uma Maria Thereza; gestos de lhanza de um Celso Limongi. S. Exas. tratam o processo penal, nossa matéria-prima, como disse o Presidente Nilson Naves, como Picasso tratou de Guernica: "A crueza do tema não entorpece a sensibilidade na escolha das cores e na beleza do quadro".

Agora, V. Exa. nos ajudará a colorir a aquarela do Direito.

Representando todos, magistrados e servidores do Superior Tribunal de Justiça, digo a V. Exa.: entre e sintá-se à vontade, como sempre fez.

Com as sementes da paz e o grão do saber de experiência feito, semeio o justo neste chão fértil.

Peregrino da justiça, V. Exa. continuará a colher o fruto desejado que se chama harmonia entre os homens.

Bem-vindo Desembargador Haroldo Rodrigues.

O SR. MINISTRO HAROLDO RODRIGUES (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/CE): Sr. Ministro Presidente da Sexta Turma, Nilson Naves, Sra. Ministra Maria Thereza de Assis Moura, Sr. Ministro Og Fernandes, Sr. Desembargador Celso Limongi, Sr. Subprocurador-Geral da República, senhores advogados, senhores representantes do Ministério Público, funcionários, estudantes aqui presentes, na condição de magistrado convocado que fui para atuar neste Tribunal da Cidadania, órgão de cúpula da Justiça Nacional, última instância para as causas infraconstitucionais não relacionadas diretamente com a Constituição, portanto, órgão de convergência da Justiça Comum, que aprecia causas oriundas de todo o território nacional e de todas as vertentes jurisdicionais não especializadas, permito-me apenas reconhecer a minha profunda gratidão ao Sr. Ministro Presidente desta Corte, conterrâneo, cearense, e à Corte Especial pelo crédito da mais grandiosa responsabilidade que assumo como juiz, mas sem antes ter clareza de que tal gesto representa uma justa homenagem a toda a Magistratura da Justiça Comum do Ceará.

Há 39 anos, tenho a toga como instrumento inseparável da minha consciência e que produz os desafios diários para enfrentar o estigma da morosidade processual que me gera - permito-me - com a devoção e dedicação integral na celeridade da prestação jurisdicional.

Sra. Ministra, Srs. Ministros, comprometo-me com o desafio que me foi confiado, trabalho duro e honestidade, coragem e justiça, tolerância e lealdade. Busco a harmonia e o entendimento e estou aqui para somar.

Por fim, cumpre-me destacar a maneira gentil como fui aqui recebido, evidentemente no meu gabinete, pelo Sr. Ministro Paulo Gallotti, o qual me transferiu valiosas informações a respeito do funcionamento desta Turma, fazendo uma sinopse do perfil de cada um dos seus integrantes, na verdade, as mais lisonjeiras possíveis. Daí o meu agradecimento e a minha admiração e respeito ao eminente Ministro Paulo Gallotti.

Agradeço as bondosas e eruditas palavras do eminente Ministro Og Fernandes, que muito me sensibilizaram.

Era o que tinha a dizer.

Encerrou-se a sessão às 18:20 horas, tendo sido julgados 163 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 04 de agosto de 2009.

MINISTRO NILSON NAVES
Presidente da sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA
Secretário